

# ilustrada

## TUDO COMBINADO

23ª edição do **Festival de Curitiba** busca **nova identidade** aproximando espetáculos que têm **algo em comum**



Leonardo Brício e Jefferson Schroeder vivem homens que veem o mar pela 1ª vez em 'Nem Mesmo Todo o Oceano'

### DOIS EM UM

Maratona teatral vai de hoje a 6 de abril em Curitiba

#### Se você vai ver...

**"2 x Matéi"**  
direção de Gilberto Gawronski  
**...Deveria ver também...**  
**"Espelho para Cegos"**  
direção de Márcio Meirelles

» As duas peças têm textos do romeno Matéi Visniec, 58, que deixou o comunismo do Leste Europeu para exilar-se na França. Esse dramaturgo contemporâneo tem um olhar cético para a política.

#### Se você vai ver

**"Ricardo 30"**  
direção de Sérgio Módena (RJ)  
**...Deveria ver também...**  
**"Ricardo 30"**  
direção de M. Lazzaratto (SP)

» Dois grupos dão suas versões para a peça de Shakespeare. A do Rio é uma

adaptação com apenas um ator em cena; a de São Paulo tem mais proximidade com o original. A mostra também inclui montagem de "Otelo", adaptada e dirigida por Jaime Lorca, Teresita Jacobelli e Christián Ortega, e "The Rape of Lucrece", com a Royal Shakespeare Company

#### Se você vai ver...

**"Laboratorial"**  
concepção da Cia. Dos Atores  
**...Deveria ver também...**  
**"Como Estou"** e **"Conselho de Classe"**  
idem

» O festival joga luz sobre o grupo que reside no Rio e tem mais de 25 anos de carreira. Em "Como Estou", a Cia. dos Atores reflete sobre personalidades e aparências; em "Conselho de

Classe", investiga as relações em uma escola pública; em "Laboratorial", um ator faz um texto meio autobiográfico

#### Se você vai ver...

**"Tumba de Cães"**  
direção de Marino Jr.  
**...Deveria ver também...**  
**"Nem Mesmo Todo o Oceano"**  
direção de Inez Viana

» Dois enredos com personagens massacrados por uma conjuntura política ruim. Em "Tumba de Cães", a falta de água resulta em sofrimento para moradores de uma cidade. Em "Nem Mesmo Todo o Oceano", a opressão vem de um governo totalitário

Veja mais informações no site [festivaldec Curitiba.com.br/](http://festivaldec Curitiba.com.br/)

GUSTAVO FIORATTI  
DE SÃO PAULO

O Festival de Curitiba sempre se vendeu como "uma vitrine do teatro brasileiro", procurando compreender, em sua mostra contemporânea, proposições de todas as regiões do país, assim como o maior número de linguagens. Mas, com o número de estreias crescendo ano a ano (em São Paulo são cerca de 400 anuais), buscar uma representatividade tão ampla quanto o território nacional pode ser um tiro no pé.

O festival tampouco tem conseguido reunir todos os espetáculos que deseja. "Um problema recorrente tem sido conciliar as agendas dos espetáculos que queremos trazer; muitos já assumiram compromisso com outras instituições", diz Leandro Knopfholz, diretor do festival. Assim, esta 23ª edição da mostra, que começa hoje e prossegue até o dia 6, passa a usar um novo critério: abarcar espetáculos que se relacionam ou por causa de um tema, ou por uma linguagem, ou porque investigam o trabalho de um autor.

"Conversamos muito sobre isso", diz Celso Curi, que assina a curadoria com Tânia Brandão e Lúcia Camargo. "Na edição passada, trouxemos duas montagens para o texto 'The Pillow Man', e essa experiência nos despertou um certo interesse", diz o curador. "Quando esse tipo de comparação ou diálogo aconte-

ce, é possível criar debates, é possível enxergar duas visões diferentes sobre uma mesma obra", conclui.

#### HOMEM POLÍTICO

O festival investiu, por exemplo, em dois espetáculos que encenam textos do romeno Matéi Visniec, autor que fugiu do comunismo para a França nos anos 1980 e já criou mais de 30 obras.

Com seu olhar sarcástico sobre situações políticas de totalitárias ou democráticas, Visniec abre também discussão sobre o fazer teatral.

Esses recortes podem ser conferidos em "Espelho para Cegos", que tem direção de Márcio Meirelles, e em "2 x Matéi", dirigido por Gilberto Gawronski e que reúne "O Rei, o Rato e o Bufão do Rei" e "O Último Godot".

Dentro dessa mesma lógica, o festival agrupa espetáculos de Shakespeare para uma homenagem aos 450 anos de nascimento do autor.

Das quatro montagens com texto do dramaturgo inglês, duas (uma do Rio e outra de São Paulo) são para "Ricardo 30". Há também "The Rape of Lucrece" ("o estupro de Lucrecia"), uma adaptação da Royal Shakespeare Company para poema de Shakespeare.

"Muitas vezes o público nem sabe o que é direção. Num caso como o de 'Ricardo 30', que tem duas montagens, o espectador que assistir às duas poderá compreender a liberdade que tem um diretor para deixar ali seu

olhar", diz Gawronski.

Para o diretor, a mostra está mais política. "Enxergo nos espetáculos escolhidos uma vontade de pesquisar o homem político." Ele se refere a "Concreto Armado", com direção de Diogo Liberato, sobre uma turma de alunos de arquitetura que investiga a estrutura do Maracanã.

Um bom par para essa peça é "Tumba de Cães", que também faz menção a tema do noticiário. Se "Concreto Armado" tem relação direta com os problemas da Copa, "Tumba de Cães" revolve a questão da escassez da água.

#### CELEBRIDADES

O grupo dos espetáculos internacionais também ganhou corpo. Desta vez, são cinco deles na programação, com produções do Chile, da Argentina e do Reino Unido.

Outro fenômeno: o festival sempre abarcou peças com celebridades, mas, segundo Knopfholz, atores de televisão estão comprometidos com gravações de novelas.

Sobra para o festival reunir os famosos nos fins de semana. "A Toca do Coelho", com Reynaldo Gianecchini e Maria Fernanda Cândido, por exemplo, terá sessões nos dias 5/4 e 6/4.

#### FESTIVAL DE CURITIBA

QUANDO de 26/3 a 6/4

QUANTO grátis a R\$ 60

Veja endereços e classificações em [festivaldec Curitiba.com.br/](http://festivaldec Curitiba.com.br/)

» LEIA MAIS na pág. E3